



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Instruções para a Oferta do PE-Safety no. 1/2024-2025

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
SEGURANÇA DE AVIAÇÃO E AERONAVEGABILIDADE CONTINUADA, PE-Safety
Turma 6 Nacional, Modelo Telepresencial

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), criado pelo Decreto N° 27.695, de 16 de janeiro de 1950 e definido pela Lei 2.165, de 5 de janeiro de 1954, é uma Instituição Universitária especializada no Campo do Saber Aeroespacial, sob a jurisdição do Comando da Aeronáutica (COMAER), a qual tem por finalidade promover, por meio da educação, do ensino, da pesquisa e da extensão, o progresso das ciências e das tecnologias relacionadas com o Campo Aeroespacial e a formação de profissionais de nível superior nas especializações de interesse da Aeronáutica e do Setor Aeroespacial em geral.

1. HISTÓRICO E PROPÓSITO

Os cursos de Extensão e Especialização oferecidos pelo ITA têm características peculiares e alguns contêm disciplinas não existentes na grade curricular dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *stricto sensu* do Instituto, requerendo especialistas não presentes em seu corpo docente efetivo. Em particular, o curso de Especialização em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada (PE-Safety) do ITA oferece disciplinas com ênfase em (1) Engenharia Aeronáutica e Segurança de Sistemas Aeronáuticos e (2) Sistemas de Gestão de Segurança de Aviação, **sendo único no Brasil com estas características**. Dentro dessas áreas de pesquisa dedicadas, algumas de suas disciplinas foram ministradas por professores estrangeiros em temas de importância internacional, como é o caso do *Human Factors in Aviation Safety*, *Aviation Safety Management Systems* e *Human Factors in Aviation Systems Engineering*, difundidos e incentivados internacionalmente pela Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO). Por esses motivos, o ITA tem tido a necessidade de contratar parte do curso. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão no País responsável pela implementação do que consta no Anexo 13 da Convenção de Chicago de 1 a 7 de dezembro de 1944 que deu origem à Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), trabalhou em parceria com o ITA para a oferta e implementação de cursos na área de Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada desde 2007. Ademais, sob a óptica do SIPAER (Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), esse curso oferece uma capacitação importante para os seus elos e demais profissionais ligados às entidades e organizações da comunidade aeronáutica, aumentando a percepção para a necessidade de atitudes pró-ativas na condução das atividades do setor aéreo, contribuindo para a consequente robustez da Segurança de Voo no País.

O estabelecimento do Curso de Especialização em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada (PE-Safety), Pós-graduação *Lato Sensu*, iniciou-se em 2002, com os primeiros encontros



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

para o fomento de parcerias para a primeira oferta que ocorreu em 2004. No período de 2004 a 2023 foram certificados 762 especialistas, 17% dos quais militares, oficiais e graduados do Comando da Aeronáutica, do Comando do Exército, da Polícia Militar do Estado de São Paulo e do Espírito Santo, bem como da Força Aérea Venezuelana. A primeira oferta fora de sede do curso aconteceu em 2010 na cidade do Rio de Janeiro, nas instalações do Instituto Militar de Engenharia (IME). 19 especialistas graduaram-se a partir da mencionada oferta. A partir de então o curso foi oferecido em Belo Horizonte (2012), *in-company* na TAM Linhas Aéreas (2013 e 2014), novamente no Rio de Janeiro nas instalações do Terceiro Serviço Regional de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA 3), em 2015, completando-se 12 turmas em SJCampos em 2017, na Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil, na sede em São Paulo, em 2015-2016 e 2018-2019. A partir de 2020, o ITA passou a oferecer o PE-Safety em nível nacional, na modalidade telepresencial. Com essa ação, destaca-se o atendimento de profissionais da Aviação residentes em um número considerável de Estados Brasileiros, inclusive residentes no Exterior. Com os conhecimentos adquiridos no PE-Safety, as entidades e organizações que investem em seus profissionais reconhecem, de maneira prática, o efetivo retorno na condução das atividades aeronáuticas, com ênfase ao gerenciamento e atitudes pró-ativas desenvolvidas em seu meio. Estas Instruções referem-se à quinta oferta do curso na modalidade telepresencial, em nível Nacional, para o período de outubro/2023 a novembro de 2024.

1.1 OBJETIVOS

O PE-Safety visa à integração de competências hoje existentes, frequentemente atuando de modo isolado, em engenharia aeronáutica, engenharia de helicópteros e aeronaves de asas rotativas, segurança operacional de voo, gerenciamento de crises e planejamento de contingências, análise de ambientes de negócios da aviação, certificação aeronáutica, aeroportos e segurança, medicina aeroespacial. Outras disciplinas complementares podem ser oferecidas como módulos de extensão, envolvendo: manutenção de sistemas aeronáuticos, responsabilidade civil e aspectos legais em segurança de aviação, aerodinâmica e desempenho de helicópteros e aeronaves de asas rotativas, fatores humanos em aviação. São objetivos do curso:

(a) Ampliar referenciais e aprofundar noções do conhecimento aeronáutico em suas interfaces com a Segurança de Aviação e a Aeronavegabilidade Continuada.

(b) Fornecer subsídios para o crescimento da cultura de Segurança de Aviação nos diversos ambientes onde a atividade aérea é essencial, contribuindo para a atuação pró-ativa nos diversos escalões da organização.

(c) Incentivar o desenvolvimento de uma abordagem científica e tecnológica de modo a estimular novas linhas de pesquisa no campo de Segurança de Aviação em nosso País.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

1.2 PÚBLICO-ALVO

Profissionais com diploma ou certificado de curso superior (3o grau) completo que atuam no setor da AVIAÇÃO e que almejam sistematizar e ampliar seus conhecimentos relacionados à SEGURANÇA DE AVIAÇÃO e à AERONAVEGABILIDADE CONTINUADA em nível de Especialização, preparando-se para enfrentar os desafios e responsabilidades associados ao estabelecimento e implementação de uma sólida cultura nessas áreas do conhecimento. Em termos institucionais a formação oferecida por este curso é direcionada a capital humano envolvido com o CENIPA (FFAA), Forças Auxiliares, Polícias Militares, Polícias Civis e Bombeiros Militares, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, profissionais da SAC (Secretaria de Aviação Civil), ANAC, Infraero, Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e demais agências, fabricantes aeronáuticos, empresas aéreas, bacharéis em Ciências Aeronáuticas e em Aviação Civil, sonhadores e aficcionados da atividade aérea.

1.3 INSTITUIÇÃO PARCEIRA PARA A GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira do presente curso é de responsabilidade da **FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA** (FUNDEP), CNPJ 18.720.938-0001/04, Avenida Antonio Carlos, 6627, Unidade II, Campus UFMG, 31270-901, Belo Horizonte – MG.

A FUNDEP está devidamente credenciada como Fundação de Apoio do ITA conforme certificado MEC/MCT/GAT 001/2010 publicado no DOU 13/05/2010, sessão 1 folha 17, tendo sido autorizada a continuar com essa tarefa através do processo nº 23000.005635/2012-41, com base nas recomendações do Grupo de Apoio Técnico MEC/MCTI apresentadas na reunião ordinária de 12 de julho de 2012 e pelos fundamentos da Informação nº 30/2012-CGLNES/GAB/SESu/MEC, credenciamento este que tem sido renovado periodicamente desde então.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

Para cumprir os objetivos anteriormente mencionados, o ITA conta com professores atuantes nesta área do conhecimento aeronáutico, parte deles do Corpo Permanente da Pós-Graduação do Instituto, parte de Professores Colaboradores com comprovada experiência profissional e atuação no mercado aeronáutico. Seguem as principais características relativas à presente oferta do curso.

2.1 ABRANGÊNCIA: nacional, modalidade telepresencial.

2.2 AMPARO LEGAL: Instruções do Comando da Aeronáutica, ICA 37-695, "Normas Reguladoras para os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto Tecnológico de Aeronáutica", aprovadas pela Portaria DCTA No 132/DCA de 28 de março de 2016.

2.3 PRÉ-REQUISITOS LOGÍSTICOS: alunos matriculados possuírem **(a)** sistema robusto de Internet para participação no curso; **(b)** disponibilidade para participarem de Estágio Técnico, a realizar-se no ITA, em São José dos Campos, nas datas definidas no Calendário do Curso (Anexo 1), parte dessas Instruções de Oferta.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.4 NÚMERO MÁXIMO DE VAGAS: 42.

2.5 EXAME DE SELEÇÃO: Inclui análise curricular, prova escrita, a ser realizada em **5 de outubro, 9 de novembro e 7 de dezembro de 2024 online**. A Coordenação do curso vai enviar Instruções Específicas para a realização dos exames de seleção na semana de cada Exame. **Serão selecionados para a matrícula – total máximo de 42 – os melhores classificados nos Exames de Seleção.**

2.6 DURAÇÃO: 12 meses para o ministério de disciplinas e cumprimento dos pré-requisitos necessários.

2.7 DIAS DE AULA: 3as e 5as feiras, das 18h00 às 22h30; “check-points” dos TCCs a serem realizados com os Alunos inicialmente e, posteriormente, com os Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

2.8 MATRÍCULAS: O candidato aprovado no Exame de Seleção, após ser comunicado disso pelo ITA, deverá confirmar seu interesse em matricular-se, devendo formalizar sua intenção de matrícula através de mensagem eletrônica enviada para o Coordenador do PE-Safety (gil@ita.br), com cópia para a Secretária do Curso (taniamrrenno@gmail.com e aline.arrojo@gmail.com) de **6 a 17 de janeiro de 2025**. A data **limite para a matrícula no curso é dia 20 de janeiro de 2025**. Com relação aos documentos que foram encaminhados a Secretária do Curso as cópias **deverão estar legíveis e com o aceite daquela Secretária.**

2.9 CERTIFICADO A QUEM CONCLUIR COM ÊXITO O PROGRAMA: Certificado de Especialista em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada, outorgado pelo ITA. Esse certificado tem validade nacional, pois obedece à Resolução CNE/CES no. 1, de 8 de junho de 2007.

3. DISCIPLINAS E RESPECTIVAS ÊNFASES ACADÊMICAS

O PE-Safety a ser oferecido em nível Nacional, modalidade telepresencial, vai envolver as ênfases acadêmicas, disciplinas e docentes associados conforme se segue.

3.1 Coordenação: Prof. Dr. Roberto GIL Annes da Silva, <http://lattes.cnpq.br/7418081905753646>

3.2 ÊNFASE EM: Engenharia Aeronáutica e Segurança de Sistemas Aeronáuticos

3.3 AS-801 Fundamentos de Engenharia Aeronáutica (40 h-a)

Prof. Dr. Roberto GIL Annes da Silva, <http://lattes.cnpq.br/7418081905753646>

AS-803 Fundamentos de Engenharia de Helicópteros e Aeronaves de Asas Rotativas

Prof. Ronaldo Vieira Cruz, D.C., <http://lattes.cnpq.br/8157322438524365>

AS-881 Certificação Aeronáutica (40 h-a)

Prof. Marcelo Soares Leão, M.C., <http://lattes.cnpq.br/1561590767311851>

3.4 ÊNFASE EM: Sistemas de Gestão de Segurança de Aviação

AS-821 Gerenciamento de Crises e Planejamento de Contingências (40 h-a)

Prof. Tatiana de Miranda Jordão, M.C.C., <http://lattes.cnpq.br/6210285980277865>



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

AS-833 Ambiente de Negócios em Aviação: uma Perspectiva Estratégica

Prof. Richard Rigobert Lucht, D.A., <http://lattes.cnpq.br/6831649114376805> e
Prof. Donizeti de Andrade, Ph.D., <http://lattes.cnpq.br/5978469870150241>

AS-863 Medicina Aeroespacial (40 h-a)

Prof. Ricardo Gakiya Kanashiro, M.M.A., <http://lattes.cnpq.br/0140392213135448>

AS-891 Segurança Operacional de Voo (40 h-a)

Prof. **Rubens** José Maleiner, M.E., <http://lattes.cnpq.br/1452298005113177>

AS-893 Aeroportos e Segurança (40 h-a)

Prof. **CLÁUDIO JORGE** Pinto Alves, D.C., <http://lattes.cnpq.br/1861923622627397>

3.5 Disciplinas Complementares

AS-899 Metodologia do Trabalho Científico (40 h-a), **OBRIGATÓRIA**

Prof. Donizeti de Andrade, Ph.D., <http://lattes.cnpq.br/5978469870150241> e Prof. Rigobert Rigobert Lucht, D.A., <http://lattes.cnpq.br/6831649114376805>

AS-800 Trabalho de Conclusão de Curso (45 h-a), **OBRIGATÓRIA**

(Coordenação) Prof. RONALDO, Ph.D., <http://lattes.cnpq.br/8157322438524365> e Prof. Marcelo Sores Leão, M.C., <http://lattes.cnpq.br/1561590767311851>

3.6 OBSERVAÇÕES

3.5.1 Havendo necessidade, o ITA, através da Coordenação do PE-Safety, poderá substituir disciplina(s) presente(s) e/ou professores mencionados nessas Instruções de Oferta por outra(s) de interesse do Curso, mediante autorização do Conselho da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

3.5.2 Quaisquer das disciplinas oferecidas no presente curso podem ser cursadas como Disciplina Isolada (Disciplina de Extensão) mediante autorização da Coordenação do Curso. Para isso, o interessado deve fazer contato com a Secretária do PE-Safety do ITA (vide item **4.3** destas Instruções) para as providências de matrícula.

3.7 Conteúdos Programáticos

AS-801 Fundamentos de Engenharia Aeronáutica

Visão geral da Engenharia Aeronáutica do final do século XIX às primeiras décadas do século XXI: breve histórico do voo, introdução à Engenharia Aeronáutica. Nomenclatura aeronáutica: dimensões e unidades, sistemas de coordenadas. Atmosfera, ventos, turbulência e umidade. A aeronave: principais partes e sistemas. O escoamento aeronáutico: escoamento bidimensional de fluido perfeito e fluido real, geração de sustentação, tipos de arrasto. Tipos de perfis, nomenclatura. Asa finita: efeitos tridimensionais: arrasto induzido. Estol e superfícies hipersustentadoras. Escoamentos transônico, supersônico e hipersônico. Desempenho, estabilidade e controle. Introdução ao projeto da configuração subsônica de aeronaves. Noções de propulsão. Noções de projeto estrutural e de cargas. Fases de desenvolvimento da aeronave convencional. eVTOLs e o ambiente UAM.

BIBLIOGRAFIA: RAYMER, D.P., Aircraft Design: a Conceptual Approach. AIAA Education Series, 2012 (ISBN-10: **1600869114**); ANDERSON, Jr., J.D., Introduction of Flight. McGraw-Hill Book Co., 2011. (ISBN-10: **0073380245**); MCCORMICK, B.W., Aerodynamics, Aeronautics, and Flight Dynamics. John Wiley & Sons, Inc., 1994 (ISBN-10: **0471575062**).



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

AS-803 Fundamentos de Engenharia de Helicópteros e Aeronaves de Asas Rotativas

Resumohistórico de helicópteros e aeronaves de asas rotativas no Brasil e no mundo. Tecnologia do Helicóptero: configurações de aeronaves VTOL e helicópteros, formas de controle, tipos de rotores e suas articulações. Desempenho no voo pairado, no voo vertical e no voo à frente. Qualidades de Voo: Manobrabilidade e estabilidade estática e dinâmica. Panes mono e bimotor: Voo em autorrotação e voo categoria A. Vibrações e ruídos em helicópteros. Fenômenos Relacionados a Acidentes Comuns: ressonâncias solo e ar, rolamento dinâmico, choques das pás e operações próximas a obstáculos. **BIBLIOGRAFIA:** PROUTY, R.W., Helicopter Aerodynamics. Rotor & Wing International. PJSPublications Inc., 1985; SAUNDERS, G.H., A Dinâmica do Voo de Helicóptero. Rio de Janeiro: LTC,1985; BRAMWELL, A.R.S., Helicopter Dynamics. Edward Arnold, 1976.

AS-821 Gerenciamento de Crises e Planejamento de Contingências

Conceitos gerais de gerenciamento de crises, planejamento de contingências, continuidade de negócios. Antecipação e reconhecimento de sinais de crise. Defesa Civil e o papel na resposta a incidentes críticos das autoridades públicas. Modelo de planejamento em gerenciamento de crises e suas diversas fases. Composição da equipe gestora de crises e sua preparação. Gerenciamento de crises na aviação comercial. Legislação brasileira e internacional pertinentes ao gerenciamento de crises em caso de acidente aeronáutico. Apresentação de casos de fracassos e de sucessos na resposta a acidentes aeronáuticos na aviação comercial brasileira e internacional. Planos de Comunicação em Crise: conceitos, componentes, exemplos. Comunicação Interpessoal em Situações de Crises. Regrasgerais de intercomunicação em crises. Técnicas de intervenção em incidente crítico e o atendimento em caso de acidente aeronáutico. Exercícios de simulações e treinamentos das técnicas apresentadas. **BIBLIOGRAFIA:** NATIONAL TRANSPORTATION SAFETY BOARD, *Federal Family Assistance Plan for Aviation Disasters*, 2010; IAC 200-1001 – ANAC, 2005; ADUBATO, STEVE: What were they thinking?Crisis communication: the good, the bad, and the totally clueless. RUTGERS UNIVERSITY PRESS, *NewBrunswick, New Jersey, and London*, 2008.

AS-833 Ambiente de Negócios em Aviação: uma Perspectiva Estratégica (40 horas-aula)

Construção de Cenários e formulação do Pensamento Estratégico. Fundamentos Teóricos de Estratégia: origens da Estratégia; ambiente competitivo versus estratégias organizacionais; vantagemcompetitiva; e análise estrutural de indústrias – os Modelos de Porter e Fine. O Ambiente Globalizadode Negócios para a Indústria Aeroespacial: o seu papel estratégico; o perfil do setor; e os principais agentes (“*players*”) desta indústria. Áreas de Oportunidade do Setor: aviação civil e a indústria do transporte aéreo; indústria espacial; e indústria de defesa. Os pilares do Setor Aeroespacial. A Indústria Aeroespacial no Brasil e no Mundo. Principais tendências. **BIBLIOGRAFIA:** LAUDICINA, P.A. *World out of Balance – Navigating Global Risks to Seize Competitive Advantage*. New York: McGraw-Hill, 2004; MAGRETTA, J. Entendendo Michael Porter - Oguia essencial da competição e da estratégia. São Paulo: HSM Editora, 2012; PORTER, M. E. Competição – Estratégias Competitivas Essenciais. Riode Janeiro: Editora Campus, 1999.

AS-863 Medicina Aeroespacial

Introdução à Medicina Aeroespacial. Atmosfera. Leis dos gases. Fundamentos de anatomia e fisiologia cardiorrespiratória. Hipóxia. Aerodilatação. Doença da descompressão. Acelerações. Desorientação espacial. Fatores intervenientes na visão em aviação. Ruídos em aviação. Vibrações.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Radiações. Tóxicos em aviação. Dessincronose. Riscos ambientais em aviação. Fadiga de voo. Transporte aeromédico. O acidente aeronáutico. A investigação médica. **BIBLIOGRAFIA:** *Aviation, Space and Environmental Medicine*. Periódico editado pela *Aerospace Medical Association (AsMA)*. Disponível em <http://www.asma.org>; DAVIS, J.R. et al. (Ed.). *Fundamentals of aerospace medicine*. 4th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008; TEMPORAL, W.F. (Org.). *Medicina aeroespacial*. Rio de Janeiro: Luzes, 2005.

AS-881 Certificação Aeronáutica

Certificação aeronáutica. Sistema de Segurança de Voo. Regulamentos. Principais organizações (governamentais e civis). A ANAC. Processo de certificação de Tipo, de Produção. Processo de *rulemaking*. Certificação de empresas. Aeronavegabilidade continuada. Requisitos operacionais. Evolução da atividade de certificação. Manutenção MSG3. **BIBLIOGRAFIA:** CBA – Código Brasileiro de Aeronáutica; Organização da Aviação Civil Internacional, Anexo 8 – Certificado de Aeronavegabilidade de Aeronaves; RBAC 21 – Certificação de Produto Aeronáutico. LEI Nº 11.182, DE 27 DE SETEMBRO DE 2005 (Lei de Criação da ANAC). DE FLORIO, F. *Airworthiness: an introduction to aircraft certification*. Oxford: Elsevier, 2011.

AS-891 Segurança Operacional de Vôo

Filosofia, conceitos e definições básicas de Segurança de Voo. Segurança de Voo no mundo e no Brasil. Filosofia, histórico e estruturação do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, SIPAER. Conceituação de vocábulos, expressões e símbolos de uso no SIPAER - MCA 3-1. Estruturação e atribuições do SIPAER - NSCA 3-2. Gestão de Segurança de Voo na Aviação Brasileira – NSCA 3-3. Investigação de Ocorrências Aeronáuticas com Aeronaves Militares – NSCA 3-6. Formação e capacitação dos recursos humanos do SIPAER – NSCA 3-10. Código de ética do SIPAER - NSCA 3-12. Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil Conduzidas pelo Estado Brasileiro – NSCA 3-13. Gerenciamento da prevenção. Gerenciamento do risco operacional. “*Crew, Cockpit and Company Resource Management*”, CRM e gerenciamento do risco e tripulação. Noções básicas do processo de Investigação de um Acidente Aeronáutico. Perigo Aviário e Fauna. Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e Relatório Anual de Atividades. Perigo Baloeiro. Tratados e Acordos de Cooperação Internacional na Aviação Civil. Estrutura da Segurança de Voo na Aviação Civil na Aviação Militar do Brasil. Relações entre os Órgãos Reguladores da Aviação Civil Brasileira. Posição do Estado Brasileiro inserido na Aviação Mundial (ICAO). Estudos de casos de acidentes e incidentes aeronáuticos na aviação civil brasileira e mundial. **BIBLIOGRAFIA:** Presidência da República, Lei Nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986. Dispõe sobre o Código Brasileiro de Aeronáutica. Decreto-Lei Nº 7.952, de 11 de Setembro de 1945. Aprova a Convenção sobre Aviação Civil Internacional, concluída em Chicago, a 7 de dezembro de 1944, por ocasião da Conferência Internacional de Aviação Civil, e firmada pelo Brasil, em Washington, a 29 de maio de 1945. Decreto Nº 87.249, de 07 de Junho de 1982 - Dispõe sobre o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e dá outras providências; Comando da Aeronáutica, Normas do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) e Manuais do Comando da Aeronáutica – MCA 3-3 e MCA 3-6; *International Civil Aviation Organization (ICAO), Annex 1 to 19*; *International Civil Aviation Organization (ICAO), Doc 9756*; *International Civil Aviation Organization (ICAO), Doc*



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

7300 - Convention on International Civil Aviation. Commercial Aviation Safety, Third Edition. McGraw-Hill Co., United States of America, 2001.

AS-893 Aeroportos e Segurança

Transporte aéreo brasileiro e sua infraestrutura. Componentes físicos de um aeroporto. Planejamento, operação e gerenciamento dos subsistemas. Os planos de proteção ao aeródromo e à aviação. Planos Diretores. O aeroporto e o meio ambiente. Escolha de sítio aeroportuário.

Sistemas de gerenciamento da Segurança operacional em aeroportos. Proteção do Aeroporto contratados de interferência ilícita. Influências da segurança no projeto aeroportuário. Estudos de caso. **BIBLIOGRAFIA:** HORONJEFF et al., *Planning and design of airports*. 5th edition, McGraw-Hill Co., USA, 2010; ANAC, Projeto de aeroportos. Regulamento Brasileiro de Aviação Civil RBAC-154, Brasília, 2009; ASHFORD et al., *Airport Operation*, 3rd edition, McGraw-Hill Co., USA, 2013.

AS-899 Metodologia do Trabalho Científico

Introdução ao pensamento científico: histórico e princípios filosóficos do conhecimento. Conhecimento racional, intelectual e científico. Lógica formal, idéia e juízo. Raciocínio dedutivo. Lógica aplicada: metodologia científica. Campos da Ciência e produtos da Ciência. Relação entre Academia e Prática Profissional. Carreira acadêmica, finalidade de um programa de Especialização, de Mestrado e de Doutorado. Publicações científicas: classificação e finalidade. Pesquisa: preceitos éticos, viabilidade, aplicabilidade. Bancos de dados e busca estruturada da informação: o uso de uma biblioteca especializada; serviços e produtos disponíveis em bibliotecas para a pesquisa científica e tecnológica. Revisão de literatura: revisão sistemática. Estrutura de um projeto de pesquisa: tema, justificativa, objetivo geral, objetivo específico, formulação do problema de pesquisa, formulação da hipótese, metodologia, instrumentos, tratamento dos dados, resultados, discussão, cronograma, custos. Conhecimento e aplicação das normas de documentação: apresentação e projeto gráfico de um trabalho: estrutura, apresentação de tabelas e gráficos, notas de rodapé, citações e referências bibliográficas. Esboço da estrutura de um Trabalho de Conclusão de Curso, de uma Dissertação de Mestrado e de uma Tese de Doutorado. **BIBLIOGRAFIA:** PARRA, D.; SANTOS, J.A. *Metodologia Científica*. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000; Regras de utilização dos serviços e recursos informacionais da Divisão de Informação e Documentação do ITA; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro. 2002.

AS-800 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Os TCCs abrangem macro-temas consistentes com o curso são escolhidos por grupos de alunos e artigos individuais são desenvolvidos dentro de cada macro-tema. A escolha dos temas é realizada nas primeiras semanas de aulas, orientados pelos professores responsáveis pelas disciplinas. Encontros periódicos de avaliação ("checkpoints") para fixação de metas e data-limite para a entrega dos trabalhos e respectivos artigos são estabelecidos também pelos professores coordenadores da disciplina. A logística dos exames de TCC é prevista em edital específico emanado da Coordenação do Curso. As datas, preliminarmente, são aquelas que con. **BIBLIOGRAFIA:** Normas emanadas da Biblioteca do ITA, disponíveis em http://www.bibl.ita.br/tcc_especializacao_extensao.htm; PARRA, D.; SANTOS, J.A. *Metodologia Científica*. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000; Regras de utilização dos serviços e recursos informacionais da Divisão de Informação e Documentação do ITA.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os Trabalhos de Conclusão de Curso vão ser desenvolvidos individualmente, por meio de artigos científicos, dentro de macro- temas estabelecidos pela Coordenação do curso.

4. INSCRIÇÕES

4.1 PERÍODO: de 26 de agosto a 5 de dezembro de 2024.

4.2 CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Seguem as condições exigidas para a inscrição no Exame de Seleção.

4.2.1 PREENCHIMENTO DE CADASTRO E DIGITALIZAÇÃO DA FICHA DE INSCRIÇÃO (Anexo 2 a estas Instruções de Oferta)

É **mandatório** que o candidato preencha seu cadastro no *website* <https://ita.gestaodecursosseeventos.com.br/CAE/DetailharCae.aspx?CAE=11235>. Após o **preechimento, a Ficha de Inscrição (Anexo 2 a estas Instruções de Oferta) deve ser enviada assinada e digitalizada para suporte.extensao@fundep.ufmg.br bem como para taniamrrenno@gmail.com e aline.arrojo@gmail.com.**

4.2.2 ENVIO POR "e-mail" DOS SEGUINTE DOCUMENTOS

- o Ficha de Inscrição (completamente) preenchida e assinada.
- o Currículo Vitae DETALHADO (incluindo dados pessoais, formação acadêmica e experiência profissional).
- o Cópia do diploma do curso de graduação (frente e verso, incluindo respectivo registro).
- o Cópia do histórico escolar do curso de graduação.
- o Cópia do RG.
- o Cópia do CPF.
- o 1 foto 3X4 RECENTE.

Envio da documentação: para taniamrrenno@gmail.com e aline.arrojo@gmail.com.

4.2.3 Taxa de Inscrição. Após preencher o cadastro, será gerado um boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição, conforme orientação presente no *website* <https://ita.gestaodecursosseeventos.com.br/CAE/DetailharCae.aspx?CAE=11235>. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 175,00 (cento e setenta e cinco reais). **Não é aceito pagamento via cheque.**

4.3 Valor do Investimento

O valor do investimento (a prazo) para o curso é de **R\$ 25.000,00** (vinte e cinco mil reais) por Aluno. Os pagamentos devem ser feitos via boletos gerados no *website* <https://ita.gestaodecursosseeventos.com.br/CAE/DetailharCae.aspx?CAE=11235>.

Maiores detalhessobre o valor do investimento no curso encontram-se nos itens **4.3.1, 4.3.2 e 4.3.3** destas Instruções.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. Os alunos matriculados no curso que forem reprovados por faltas (presença) ou por notas (falta de aproveitamento) em disciplinas do curso, com base nas Instruções do Comando da Aeronáutica, ICA 37-695 do ITA, devem submeter requerimento solicitando serem matriculados isoladamente nas
2. respectivas disciplinas, bem como fazer o pagamento de **R\$ 2.500,00** (dois mil e quinhentos reais) junto à FUNDEP para poderem cursá-las novamente.

4.3.1 Pagamento Através de Pessoa Jurídica

⇒ Parcela para Matrícula: 1 (uma) de R\$ **1.315,79** (um mil, trezentos e quinze reais e setenta e nove centavos) a ser paga até o dia **21/01/2025**.

⇒ Restante: R\$ **23.684,21** (vinte e três mil, seicentos e oitenta e quatro reais e vinte e um centavos) através de fatura com vencimento para o dia **10/02/2025**.

Pagamento à vista: com desconto, no valor total de R\$ **23.750,00** (vinte e três mil, setecentos e cinquenta reais) com vencimento da **fatura** em **19/01/2024**.

4.3.2 Pagamento Através de Pessoa Física

⇒ Parcela para Matrícula: 1 (uma) de R\$ **1.315,79** (um mil, trezentos e quinze reais e setenta e nove centavos).

⇒ Demais parcelas: 18 no total, de R\$ **1.315,79** (um mil, trezentos e quinze reais e setenta e nove centavos), que devem pagas **até o dia 10 de cada mês**, de **fevereiro de 2025** a **julho de 2026**.

Pagamento à vista: com desconto, no valor total de R\$ **23.750,00** (vinte e três mil, setecentos e cinquenta reais) com vencimento da **fatura** em **19/01/2024**.

5. EXAME DE SELEÇÃO

A seleção dos candidatos será realizada por uma banca de professores indicados pela coordenação do PE-Safety. Os exames de seleção, agendados para os dias **5 de outubro, 9 de novembro e 7 de dezembro de 2024**, vão ser realizados em três etapas: (1) avaliação de currículo, (2) prova escrita de inglês e redação em português, e (3) entrevista (não eliminatória). Para aqueles que tiverem suas inscrições aceitas, a Coordenação do curso vai enviar instruções específicas para a realização dos exames de seleção.

5.1 Primeira Etapa - avaliação curricular e da carta de apresentação pessoal. Serão avaliados o rendimento escolar do candidato no seu curso de graduação, seus eventuais cursos de especialização ou outros cursos de pós-graduação, suas eventuais publicações na área de Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada, sua eventual participação como estagiário e/ou bolsista em projetos institucionais e sua experiência profissional. A carta de apresentação pessoal, endereçada ao Coordenador do PE-Safety, com as razões da candidatura deverá expor os interesses do candidato em participar do Curso de Especialização em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada, descrevendo, se possível, as interações do curso com suas atividades e/ou interesses profissionais.

5.2 Segunda Etapa – prova escrita, dividida em dois segmentos:



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

5.2.1 Prova de inglês: destina-se a avaliar a capacidade do candidato de leitura e compreensão de bibliografia acadêmica na área de Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada na Língua Inglesa. Para tanto os candidatos deverão traduzir para o português um texto na Língua Inglesa, que verse sobre este assunto, sem auxílio de dicionário.

5.2.2 Redação em português: versa sobre uma das áreas de conhecimento associadas à Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada, de acordo com o conteúdo das disciplinas áreas de pesquisa fixadas no item 3 das presentes Instruções. Serão levados em conta o grau de conhecimento na área e a capacidade de expressão escrita do candidato, incluindo ordenamento lógico dos argumentos, coesão argumentativa, precisão conceitual, clareza e fluência, bem como adequação à norma culta do português escrito.

5.3 CALENDÁRIO DE PROVAS, DURAÇÃO DA PROVA ESCRITA, PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA

5.3.1 CALENDÁRIO DE PROVAS

As provas escritas serão realizadas telepresencialmente, na mesma data e horário que das provas, que se seguem.

Datas	Prova Escrita
5/10, 9/11 e 7/12/2024	10h30

5.3.2 DURAÇÃO DA PROVA ESCRITA: 90 minutos.

5.4 RESULTADOS

Os resultados serão comunicados por meio de mensagem eletrônica da Coordenação do Curso, sendo copiadas as Assistentes da Coordenação do ITA e a Analista da FUNDEP responsável pelas inscrições e matrículas dos aprovados naquela Fundação.

Embora o ITA, através do presente Exame de Seleção, proceda a uma classificação por nota dos candidatos que se apresentam ao processo seletivo -- arquivadas juntamente com as provas de conhecimento e de língua na secretaria do curso --, o Instituto não tem por norma sua divulgação, tenham sido eles aprovados ou não.

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- o Não há revisão de prova.
- o Segundo as normas vigentes no ITA, não é possível a transferência de alunos do Curso de Especialização para outros cursos de Pós-Graduação da instituição.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- o As informações contidas no currículo *vitae* detalhado poderão ter sua comprovação solicitada pelo ITA em qualquer etapa do processo de seleção.

DÚVIDAS: contatar Tânia e/ou Aline, Secretaria do PE-Safety, (12) 3947-6984.

7. ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO

Aline de Souza Arrojo Machado aline.arrojo@gmail.com
e/ou Tânia Maria Rachnik Rennó taniamrenno@gmail.com